



UME PEDRO II

Componente Curricular: História

Habilidade EF07HI03 – EF06HI04

Ano: 7º turmas: A – B – C

Período 14-09-20 a 25-09-20

Professor: Edemir Rodrigues

Lição para o Caderno

whatsapp: 991565435

Classroom

Nome do aluno (a): _____ n° _____

A FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS E RENASCIMENTO CULTURAL

INTRODUÇÃO

A Crise do Feudalismo causada pela fome, a guerra e a peste começou a questionar o modo de vida da Idade Média e o sistema Feudal, o ressurgimento do comércio e das cidades levou a criação de uma nova classe social a burguesia, ou os comerciantes. Eles estreiam uma nova forma de riqueza, a do dinheiro. Justificavam o lucro e o novo sistema nascente, o capitalismo. Capital capaz de gerar capital, surgia assim o capitalismo comercial, que tinham nas especiarias do Oriente a nova fonte de riqueza que culminaria no desbravamento do Novo Mundo (as Américas), dando início a globalização.



Além da alimentação eram utilizadas para fazer óleos e cosméticos algumas eram consideradas até remédio, como açúcar.

Em 1453, quando os Turcos Otomanos tomaram a cidade cristã de Constantinopla, hoje Istambul na Turquia, estava fechado a rota do comércio das especiarias com as cidades italianas. A Europa Ocidental entraria em uma nova era, um novo período Histórico que recebeu o nome de Renascimento Cultural. Esse tempo já havia começado com os portugueses, que deram início ao processo de formação do Estado Nacional e as Grandes Navegações, possível pela aliança entre o Rei e a Burguesia. As transformações ocorriam ao mesmo tempo, em 1453, era o fim da guerra dos Cem Anos, e a conquista dos turcos fez com que muitas pessoas ricas e pensadores fugissem de Constantinopla para as cidades italianas que floresceram com a efervescência causada pela riqueza do comércio.



A FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS

Entendemos como Estado Nacional, o surgimento dos países como conhecemos hoje, entre os primeiros países conheceremos os principais: **Portugal, Espanha, Inglaterra e França**. Um Rei, Uma Nação e Uma Lei. A burguesia ajudaria o Rei a dominar os Senhores Feudais e concentrar o poder político lhe emprestando dinheiro para o financiamento do exército Nacional, em troca, ele estabelecerá a unificação dos pesos e das medidas, a unificação das taxas e impostos e instituirá uma só moeda, contribuindo assim para a dinamização do comércio.

A Formação de Portugal

A formação do Reino de Portugal teve início com o episódio da **Reconquista**, nome dado ao processo de expulsão dos Mouros muçulmanos que havia tomado a Península Ibérica no século VIII, os quatro reinos cristãos que haviam sobrevivido a invasão Castela, Navarra, Aragão e Leão.



O Rei Afonso VI rei dos reinos de Leão e Castela convidou dois nobres franceses Henrique e Raimundo de Borgonha para lutarem contra os mouros e concedeu a Henrique de Borgonha a mão de sua filha bastarda Teresa de Leão e o condado Portucalense. Em 1139 seu filho Afonso Henrique rompe com o reino de Castela e se proclama rei de Portugal.

A Formação da Espanha

O Reino da Espanha se forma, como era o costume da época alianças entre as famílias por meio do matrimônio, também usadas para ampliar a riqueza o poder político militar, assim com o casamento de Fernando herdeiro de Aragão e Isabel, irmã do rei de Leão e Castela, apoiados pela igreja católica os chamados de reis católicos, da união desses três reinos, formou-se o país ou o reino da Espanha no século XV.

A Formação da França

A formação da monarquia nacional (forma de governo com um rei) francesa teve início no final do século XII, quando o poder real tomou medidas para enfraquecer a nobreza. A realeza criou um exército assalariado a serviço do rei e passou a cobrar taxas sobre os bens da Igreja. O rei Felipe o Belo (1285 a 1314) além de submeter a igreja, convocou uma assembleia composta pelo clero, pela nobreza e por representantes das cidades para comunicar suas decisões, essas assembleias mais tarde ficaram conhecidas como Estados Gerais. A Guerra dos Cem anos contribuiu para o sentimento de nacionalidade da França.

A Formação da Inglaterra

A formação da centralização do poder político na Inglaterra teve início com Henrique II, seu sucessor o rei Ricardo Coração de Leão esteve ausente lutando nas cruzadas sua autoridade real diminuiu. Seu sucessor João Sem-Terra, logo teve que enfrentar a oposição da nobreza descontentes com as taxas pagas para sustentar os gastos militares. Pressionado pela nobreza o rei João Sem-terra teve que assinar em 1215, a Magna Carta, cujo o principal objetivo era limitar o poder do Rei.

O RENASCIMENTO CULTURAL

Esse movimento cultural entre a riqueza das cidades italianas do século XIV, se expandiu para toda a Europa Ocidental até o final do século XVI, chamado de Renascimento pois aqueles que o pensaram retomaram os estudos da cultura greco-romana, que havia desaparecido durante a Idade Média.

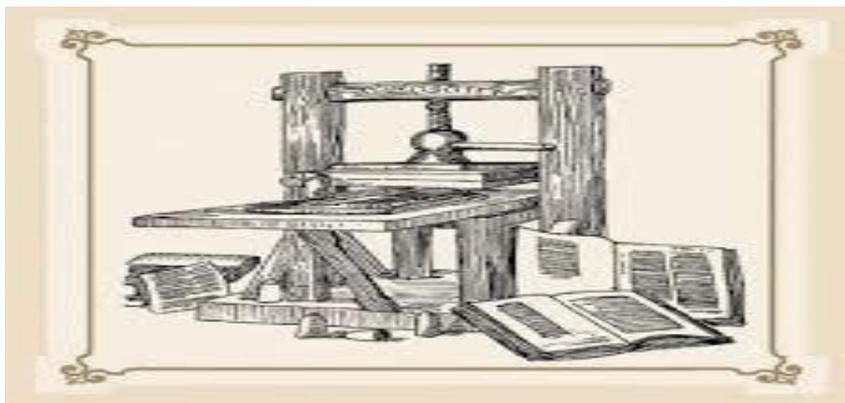
Relacionado ao fortalecimento da burguesia nas cidades medievais, os ideais aristocráticos da cavalaria, deram lugar aos valores burgueses que consagravam o lucro e o sucesso individual. Sem negar a existência de Deus, os homens do Renascimento colocavam em primeiro plano os interesses humanos e terrenos, a importância do Homem como centro de todas as coisas era a base do que eles chamaram de Humanismo, movimento intelectual que se desenvolveu na Península itálica, sobretudo na cidade de Florença.

A partir do século XIV, o homem a sua experiência e as questões da natureza tornaram-se centrais para os intelectuais (pensadores), do humanismo que tinham como valores:

- O Antropocentrismo – O homem passava a ser o centro de todas as coisas e do mundo.
- Valorização dos Estudos da Antiguidade Clássica – buscavam inspiração na leitura dos filósofos greco-romanos tida como época de ouro da humanidade. Estudaram o hebraico e o latim para interpretar o conhecimento clássico sem a interferência da Igreja Católica.
- Reconhecimento da racionalidade humana, ou seja, o uso da razão para a busca da verdade, através da reflexão e investigação.

Essa visão do mundo se manifestou na política, arte e nas ciências fazendo parte da cultura da elite europeia. Para a divulgação desse novo pensar foram de extrema importância:

1. A invenção dos Tipos Moveis criação de Johannes Gutenberg conhecido como imprensa.



2. Criação das Academias e dos liceus (escolas) fora da igreja enfatizavam o estudo grego e do latim desenvolvendo um conhecimento reflexivo, racional e crítico.

Entre os novos conhecimentos surge a ideia Heliocêntrica do polonês Nicolau Copérnico na qual o Sol era o centro do universo e a Terra e os demais planetas giravam em torno dele, abandonando a teoria geocêntrica na dizia-se que a Terra era o centro do universo. Desenvolvimento de novas ciências como a Geografia, Cartografia, Botânica e Zoologia.

Através da matemática e da geometria para estabelecer proporção reais das figuras e o estudo da anatomia e da circulação sanguínea possibilitaram o progresso humano na área da medicina. Por questionar as verdades da época foram combatidas pela Igreja Católica.

O período renascentista que nasce na península Itálica é comumente dividido em três etapas com características próprias:

- Trecento – Século XIV, considerada a transição do estilo gótico para a cultura Renascentista;
- Quatrocento – Século XV, é vista como a maturidade do movimento Renascentista destacando-se a cidade de Florença;
- Quincento ou Cinquecento – Século XVI período de expansão e centrou-se na cidade de Roma.

A ARTE DO RENASCIMENTO

As artes foram a máxima expressão do movimento renascentista, novas técnicas, novos materiais, novas visões de mundo. Os Mecenas (ricos banqueiros e comerciantes) que apoiavam financiavam e protegiam o trabalho dos artistas e cientistas, passou a representar uma forma de status social e de elevação de prestígio, poder e riqueza.

Na Pintura

As características da arte renascentista foram comuns nas diferentes regiões da Europa, a pintura foi a expressão artística mais destacada do movimento:

1. O realismo das figuras, os artistas procuravam recriar a realidade e destacar a natureza em suas obras, introduziram a paisagem, reproduzindo também expressões e proporções das figuras humanas, tornando-a as figuras mais familiares ao observador.
2. Introdução da técnica da perspectiva, ao empregar essa técnica possibilitava criar a sensação de profundidade e volume ao representar os objetos no espaço. Esse avanço ocorreu graças ao estudo da matemática, jogos de sombra e luz e técnicas de pinturas.

3. Valorização da arquitetura greco-romana na edificação de palácios e igrejas com as linhas retas e as colunas e arcos típicos das construções clássicas.



Mona lisa - de Leonardo da Vinci

Pietà - de Michelangelo



Escola de Atenas de Rafael

Na literatura

Destaca-se os nomes de William de Shekespeare e Thomas Morus na Inglaterra, Miguel de Cervantes na Espanha e Luis Vaz de Camões em Portugal, Nicolau Maquiavel na Itália.

Nas Ciências

Temos as obras de Da Vinci desenhou a anatomia do corpo humano, princípios da máquina a vapor o primeiro mapa do mundo e outros projetos e engenhos, Nicolau Copérnico astrônomo e matemático desenvolveu a Teoria Heliocêntrica, Paracelso realizou estudos no campo da medicina farmacêutica e revelou os fundamentos físicos-químicos dos processos vitais, Miguel de Servet descobriu o funcionamento da circulação sanguínea dissecando cadáveres e por isso foi queimado em Genebra, Galileu Galilei desenvolveu o telescópio e através de suas observações confirmou a validade da teoria de Copérnico para se livrar da morte negou suas descobertas e é considerado o pai da física.